

Indústria em números



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE RONDÔNIA

Balança Comercial de Rondônia - Agosto 2026 e acumulado no ano





Relatório da Balança Comercial de Rondônia

Agosto 2026

Em **agosto de 2026**, Rondônia registrou um **superávit comercial de US\$ 23,9 milhões**. As exportações totalizaram **US\$ 253,5 milhões**, crescimento de **8,2%** em relação ao mesmo mês de 2025. Já as importações somaram **US\$ 229,6 milhões**, com alta de **32%** na comparação com agosto de 2025.

As importações cresceram de forma expressiva, mas não é metodologicamente adequado tratar todo esse crescimento como aumento da demanda interna por produtos estrangeiros que necessariamente ingressaram fisicamente em Rondônia. Isso porque existe a chamada **importação escritural**, prevista no modelo tributário estadual associado à **Lei nº 1.473/2005**.

Principais destinos das exportações de RO

Agosto / 2026

Países	Valores em US\$	% em relação ao total
Egito	41 milhões	16,2%
Rússia	21,5 milhões	8,5%
EUA	19,5 milhões	7,7%
Bélgica	18,1 milhões	7,2%
Chile	16,6 milhões	6,5%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Principais origens das importações para RO

Agosto / 2026

Países	Valores em US\$	% em relação ao total
China	84,6 milhões	37%
Argentina	31,9 milhões	14%
Turcomenistão	11 milhões	4,8%
Índia	10,2 milhões	4,4%
Egito	8 milhões	3,5%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

Balança Comercial de Rondônia - Agosto

A **pauta exportadora no mês** permanece **concentrada em commodities: carne (43%), milho (29,4%), café (13,4%) e soja (4,2%)** responderam, sozinhas, por **90% de tudo o que Rondônia exportou**. A composição mensal não deve ser confundida com a estrutura acumulada. Em agosto, por exemplo, o milho ganhou enorme participação, enquanto a soja teve participação pequena. Isso está associado ao calendário de comercialização e embarques das commodities. **No acumulado do ano**, a concentração fica em apenas dois produtos: **soja (42,2%) e carne (41,9%) somam 84,1% das exportações**. Isso mostra que o comércio exterior de Rondônia continua muito dependente de duas cadeias principais.

Já as **importações de agosto**, os destaques continuam para **adubos ou fertilizantes, leite e laticínios (importação escritural)**.

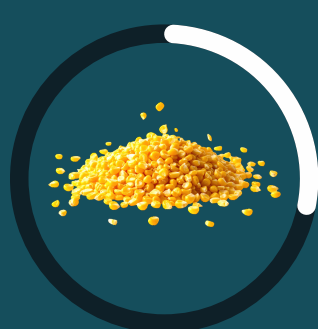
PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Agosto / 2026



Carne

US\$ 108,8 mi
43%



Milho

US\$ 74,6 mi
29,4%



Café

US\$ 34 mi
13,4%



Soja

US\$ 10,3 mi
4%



Outros minérios concentrados dos metais de base

US\$ 8,7 mi
3,4%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Agosto / 2026



Leite e Laticínios

US\$ 32,4 mi
14%



Adubos

US\$ 24 mi
10,4%



Legumes, raízes e tubérculos

US\$ 10 mi
4,4%



Elementos químicos inorgânicos

US\$ 8,7 mi
7,8%



Pneus de borracha

US\$ 7,8 mi
3,4%

Fonte: Observatório da Indústria de Rondônia



Relatório da Balança Comercial de Rondônia

Acumulado de Janeiro a Agosto de 2026

Exportações

US\$ 2,7 bi

Importações

US\$ 2,1 bi

Saldo

US\$ 617,9 mi

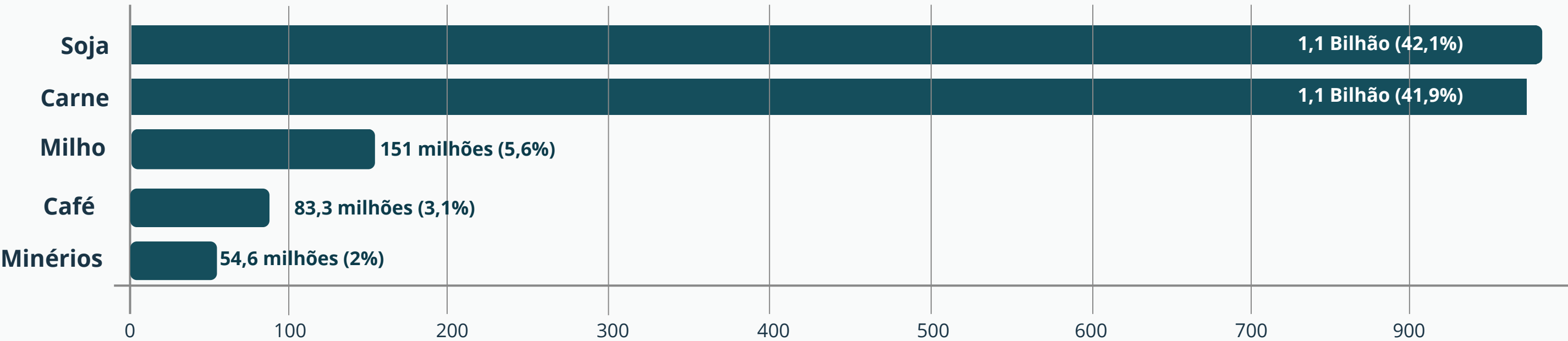
Destinos das exportações

- China 23,3%
- México 12,8%
- Turquia 10,5%
- EUA 6,2%
- Argélia 4,6%
- Outros 42,6%

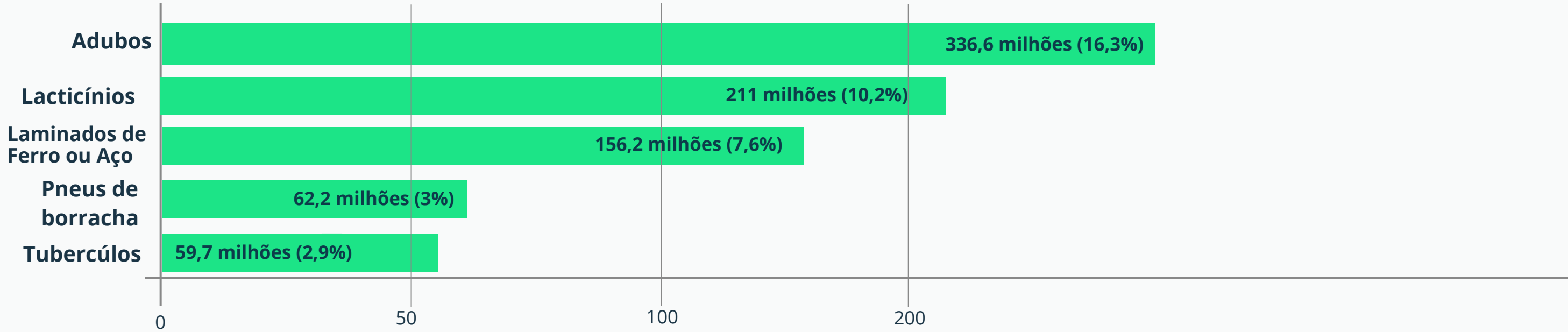
Origens das importações

- China 41,6%
- Argentina 12,2%
- Turcomenistão 5,4%
- EUA 3,7%
- Vietnã 2,4%
- Outros 34,7%

Principais produtos exportados (US\$)



Principais produtos importados (US\$)



SÍNTESE

1. Rondônia é superavitário: o Estado acumulou US\$ 617,9 milhões de saldo comercial até agosto.

2. As exportações continuam crescendo em ritmo consistente, impulsionadas principalmente pela **carne bovina**.

3. China:

- A China mantém posição estratégica tanto como principal destino das exportações quanto como principal origem das importações, reforçando sua centralidade nas relações comerciais de Rondônia.
- Isso é bom do ponto de vista de escala de mercado, mas cria exposição relevante a variações da economia chinesa, mudanças regulatórias e tensões geopolíticas/comerciais.

4. O crescimento das importações não deve ser interpretado simplesmente como "dependência externa". No caso dos lácteos, por exemplo, empresas com estabelecimento em Rondônia podem registrar a operação de importação no Estado, enquanto a mercadoria é desembarçada em portos de outras unidades da Federação e segue diretamente para seu mercado de destino. O ICMS, contudo, é recolhido em Rondônia, mecanismo permitido pela Lei 1.473/2005. Portanto, o valor de US\$ 2,1 bilhões em importações acumuladas até agosto deve ser interpretado como fluxo de comércio atribuído a empresas estabelecidas em Rondônia, e não automaticamente como US\$ 2,1 bilhões em produtos que circularam fisicamente dentro do Estado.

DIAGNÓSTICO

Motores e Fortalezas:

- Superávit comercial expressivo.
- Forte competitividade internacional do agronegócio.
- Há espaço para fortalecer café, madeira beneficiada, proteína processada e outros segmentos com maior valor agregado.
- Rondônia já possui escala, competitividade e inserção internacional em cadeias nas quais o Estado tem vantagens comparativas. O próximo salto estratégico é agregar valor a essas cadeias.

Gargalos estruturais:

- Forte dependência de apenas duas commodities, o que deixa o estado vulnerável a: queda nos preços internacionais da soja e carne; barreiras sanitárias; mudanças climáticas; desaceleração da demanda chinesa e a oscilações cambiais.
- Dependência crítica de fertilizantes e insumos estrangeiros.
- Elevada exposição à volatilidade de preços internacionais.
- Baixa agregação de valor industrial na pauta.
- Baixa diversificação da pauta exportadora.



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE RONDÔNIA

FIERO SESI SENAI